



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI CINCO – A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» - O executivo propõe a alteração da Tabela de Taxas e licenças, que no fundo é a actualização de um valor que não sofre alterações desde dois mil. Portanto, completamente desactualizado. Elas por si são relativamente pequenas, mas é forçoso que se actualizem. Por isso a sua proposta. -----

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» - Uma das dúvidas que eu tinha, já me foi respondida pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Já sei que última actualização ocorreu em dois mil. -----

----- Queria chamar à atenção para a página nove, no primeiro parágrafo do Capítulo Dez, que referencia a importância de cem escudos. Peço que seja actualizado para euros.

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» - Tenho três pontos para referenciar. -----

----- Um dos quais é o que foi referenciado pela deputada Maria Bernardina. -----

----- Revela pouca atenção e cuidado de quem prepara e fiscaliza os documentos que chegam à Assembleia para serem aprovados. -----

----- Na minha opinião, não faz sentido, pelo menos no nosso Concelho, o registo na tabela de: “Minas e nascentes de água mineromedicinais”. -----

----- Há outras rubricas de eficácia duvidosa. -----

----- Finalmente dizer que os aumentos em alguns casos chegam próximo dos vinte por cento. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» - Relativamente aos cem escudos, já foi mais que falado. Os aumentos também foram referidos, com um aumento médio de cerca de vinte por cento, mas atendendo ao número de anos que nos estamos a referir, não nos parece que seja um aumento anormal, pelo que iremos votar favoravelmente. -----

MANUEL LUIS BARBARA (Grupo do PS) »» - O que eu queria dizer, é que parece que os vinte por cento, não são bem vinte por cento, mas sim cerca de quinze por cento, que têm sofrido arredondamentos para o escalão seguinte, em termos de cêntimo. -----

-----E, ai, por vezes atinge os vinte por cento, mas a valorização é de quinze por cento. --

-----* **Votação da Tabela de Taxas e Licenças.** – Aprovada por maioria com dezassete votos a favor, catorze do grupo do PS e três do grupo do PPD/PSD, e seis abstenções, um do grupo do CDS-PP e cinco do grupo da CDU. -----

----- **PONTO QUATRO: APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADESÃO DA CÂMARA À RETECORK, REDE EUROPEIA DE TERRITÓRIOS CORTICEIROS DE ACORDO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA M) DO NUMERO DOIS DO ARTIGO CINQUENTA E TRES DA LEI CENTO E SESENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

DE DEZOITO DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI CINCO – A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» - Não tenho muito a dizer para dizer, dado que os documentos que ai estão são claros quanto à intenção. Foi um convite da Câmara de Coruche, para integrar uma rede de territórios corticeiros a municípios que tenham produção de cortiça no seu território. -----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» - Parece uma iniciativa interessante. Tenho pena que não possamos saber qual é o valor da quota que é referida neste documento. Por outro lado, queria deixar uma sugestão. Sendo o nosso país, o maior produtor mundial de cortiça, fazia todo o sentido que a sede da Associação fosse em Portugal. É uma sugestão que vos deixo. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» - Relativamente à rede RETECORK e, como a Associação é nova, torna-se complicado saber qual é o valor que se teria de pagar. No entanto e, sendo meritório, e tendo todo o interesse para Portugal e para Almeirim, concordamos em participar nesta Associação. -----

----- * **Votação da Adesão do Município de Almeirim à RETECORK**, Rede Europeia de Territórios Corticeiros. Aprovado por unanimidade. -----

-----**PONTO CINCO: APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA DE ACTUALIZAÇÃO DO PREÇO DOS TERRADOS NA FEIRA MENSAL DE ACORDO COMO O ESTIPULADO NA ALÍNEA E) DO Nº 2 º, CONJUGADO COM ALÍNEA H) DO NUMERO DOIS DO ARTIGO CINQUENTA E TRES DA LEI CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI CINCO – A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO.** -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» - No fundo é uma actualização do valor do terrado, que os feirantes devem pagar, sobretudo na nossa feira mensal. -----

----- Avizinha-se a abertura do novo espaço, com uma nova ordenação. Deve-se fazer esta actualização, até porque nos últimos anos não foi possível, dada a situação precária em que aquele espaço tem vivido. É natural que com o novo espaço que vai surgir, seja aplicado uma nova taxa. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» - Relativamente a este aumento, vamos votar favoravelmente. -----

----- * **Votação da proposta de actualização do preço dos terrados na feira mensal.** Aprovado por unanimidade. -----

-----**PONTO SEIS: APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA DA PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL DE DOIS MIL E SETE DE ACORDO COM O**



PREVISTO NA ALÍNEA B) DO NUMERO DOIS CONJUGADO COM O NUMERO SEIS E NUMERO OITO DO ARTIGO CINQUENTA E TRES DA LEI CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI CINCO – A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» - Esta proposta não é mais que a introdução do saldo da Gerência de dois mil e seis. -----

----- Penso que estando aqui representados, a introdução do saldo no Plano e Orçamento, como é obrigatório por Lei. Penso que os esclarecimentos estão nos próprios documentos. No entanto se surgir alguma dúvida, peço ao Senhor Presidente da Assembleia para que a pessoa que elaborou o documento, que é o Senhor Xavier, possa ser chamado a prestar melhor esclarecimento. -----

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» - Gostava de solicitar os seguintes esclarecimentos: -----

----- Porque é que a compra de terrenos é reforçada em quinhentos mil euros? -----

----- Saber que sedes sociais se pretendem remodelar com o reforço de quinze mil euros? -----

----- Saber se os cem mil euros que estão inscritos para a requalificação do Largo da Feira. Qual é o Largo? -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» - Relativamente a esta revisão orçamental, ela basicamente cumpre fazer a inscrição do saldo da gerência anterior, e a dar destino a essa mesma verba. Destino esse, que de alguma forma parece feito a régua e esquadro. Porque não se compreende muito bem o porquê do reforço de determinadas verbas. Só encontro razões meramente políticas e não contabilísticas. -----

----- O que o PSD gostava de ver, era um orçamento que fosse diferente, que fosse no sentido do desenvolvimento de Almeirim, de criação de empregos. Isto não é uma grande modificação orçamental, porque limita-se a fazer uma inscrição e a cabimentar verbas. Não trás nenhuma história nem nenhum valor acrescentado, relativamente ao orçamento anterior, que foi votado contra pelo grupo do PSD. -----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» - Tenho dois pedidos de esclarecimento a fazer à cerca desta revisão orçamental: -----

----- Uma é a rotunda na EN cento e dezoito, que tem uma inscrição de cento e setenta e cinco mil euros. Gostava de saber qual é a obra? -----

-----A outra é de natureza técnica, que eu vou tentar explicitar. Na página numero um, que diz: “Modificações do Orçamento da Despesa” a determinada altura lê-se: “nos terrenos” que tem uma dotação anterior de seiscentos e dez mil euros, um reforço de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

quinhentos mil euros, o que dá uma dotação de um milhão cento e dez euros. -----
----- No outro documento que é “modificações ao Plano” parece ser a mesma rubrica, que diz que existe definido quinhentos e noventa mil euros, e que há uma inscrição de reforço de quinhentos mil euros, com um valor total de um milhão e noventa mil euros. Parece haver aqui uma discrepância ou um erro. Gostava de obter um esclarecimento para este assunto. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» - Uma das rubricas que é a reforçada mais significativamente é a dos terrenos, que no fundo é aumento de património municipal. -----

----- Todos sabemos que nós, o ano passado adquirimos terrenos na Rua Bernardo Gonçalves para a construção de um parque de estacionamento. -----

----- Estamos neste momento em negociações com terrenos nas Fazendas de Almeirim, para podermos construir um parque fronteiriço à Casa da Cultura, e outros terrenos para se poder ampliar a Zona Desportiva das Fazendas. -----

----- Temos comprado em Paço dos Negros, para a construção da Estação de Tratamento de Esgotos. -----

----- Há varias situações em que poderemos ter de comprar terrenos, logo temos que ter dotação orçamental para o fazer. -----

----- Como eu dizia, não é tão mau como isso, aumentarmos o património Municipal. -----

----- Em relação a Sedes Sociais, o reforço é para fazer face à melhoria de algumas sedes de instituições que estão espalhadas pelo nosso Concelho e que prestam serviços de relevo para as populações dos locais onde estão inseridas. -----

----- O Largo da Feira Mensal, é o espaço na nossa Zona de Actividades Económicas, que vai ser destinado ao funcionamento da nossa feira mensal. -----

----- A rotunda na EN cento e dezoito, é uma rotunda onde vai desaguar este primeiro troço da circular urbana, junto à Alorna e, que a sua construção está incluída na empreitada em curso, mas que a devemos arranjar de modo a ser dignificante a entrada de Almeirim, daquele lado, dado ser neste momento a entrada principal na cidade. -----

----- Gostava de lhe dizer, como comentário, que nós estamos a fazer aqui uma introdução de saldo positivo que parece merecer um comentário negativo, para o qual não vejo razão. -----

----- Em relação à discrepância, agradecia que fosse possível ao Senhor Xavier esclarecer. -----

GILBERTO XAVIER »» - duvida do Senhor Deputado José Alfaiate é pertinente, mas não tem lógica de ser, porque nós estamos a tratar de uma revisão orçamental, onde apenas se encontram algumas rubricas do plano. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Sobre terrenos. No plano de facto o aumento é de quinhentos mil euros, que dão origem a um total de um milhão e noventa mil euros. Mas no orçamento, o total na rubrica económica zero sete zero um zero um, está incluído não só a alteração, mas outras rubricas do PPI que não estão aqui. E temos aqui terrenos genéricos, mas temos também outras rubricas que são os terrenos destinados a parques e jardins, que tem também um valor, mas que não estão a ser fruto da presente revisão orçamental. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» - Relativamente a este assunto, existe saldo orçamental. É normal que exista. Afina de contas estamos a falar de dinheiro que transitou dos depósitos bancários. -----

----- Gostava também de fazer uma nota, que é um reforço de oitenta mil euros de verba para a ALDESC, mas como existe aqui um ponto à parte, terei muito gosto de fazer uma análise simpática, como a ALDESC necessita. -----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» - Duas pequenas observações sobre este documento que está em discussão. A primeira é que foi referido anteriormente, que é um reforço da verba para a ALDESC. -----

----- Sobre o esclarecimento que o Senhor Presidente do Município me deu sobre a questão da Rotunda na EN cento e dezoito. Considero importante a valorização daquela entrada na Cidade. Não compreendo é que estando definido este objectivo há cerca de dez anos, que o mesmo não tenha sido contemplado no projecto, que foi recentemente adjudicado. E que haja necessidade do reforço. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» - Só uma referencia à intervenção do Senhor Deputado José Alfaiate. -----

----- A Rotunda na EN cento e dezoito, que eu saiba não estava prevista há dez anos. Está prevista desde que foi feito o projecto para a Circular Urbana e, como eu disse, a construção da Rotunda está prevista na própria empreitada, o que não estava são os aspectos estéticos. E esse aspecto foi tratado agora. -----

----- * **Votação da primeira revisão orçamental para o ano de dois mil e sete** – Aprovado por maioria Com vinte votos a favor; catorze do grupo do PS e seis do Grupo da CDU, quatro votos contra; três do grupo do PPD/PSD e um do Grupo do CDS. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

ANTÓNIO MIGUEL (Grupo do PPD/PSD) »» - A Câmara Municipal de Almeirim apresentou hoje, nesta Assembleia, **a Primeira Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para dois mil e sete**, onde se inclui o saldo da gerência anterior e despesas de igual montante. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- No debate do orçamento para dois mil e sete votámos contra pois “concluímos que o Plano de Actividades não passa de uma cópia do Plano de Actividades do ano transacto. No mesmo proliferam termos vagos como por exemplo, “continuaremos”, “tentaremos”, “concluiremos”, “iniciaremos”, “faremos”, “dedicaremos” entre outros. -----

----- Depreende-se da análise comparativa entre os dois planos e orçamentos (dois mil e seis e dois mil e sete) que o PPD/PSD tinha razão quando afirmou que o grau de cumprimento do orçamento de dois mil e seis seria reduzido. Grandes investimentos prometidos para dois mil e seis transitaram para dois mil e sete e, face às dificuldades criadas pelo Governo às autarquias, muito dificilmente serão, também, realizados em dois mil e sete.” -----

----- Face ao exposto, por o PSD ter votado contra o orçamento irrealizável que não sofre aqui alterações significativas, o Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim vota contra a **Primeira Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para dois mil e sete.** -----

----- Assembleia Municipal de Almeirim, trinta de Abril de dois mil e sete. O Grupo do PPD/PSD. -----

----- **PONTO OITO: PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** EM CUMPRIMENTO DO NUMERO UM DO ARTIGO VIGÉSIMO PRIMEIRO DO REGIMENTO CONJUGADO COM O NUMERO UM DO ARTIGO OITENTA E SETE DA LEI NUMERO CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO REPUBLICADA EM ANEXO À LEI NUMERO CINCO – A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO, DE ACORDO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA **B)** DO NUMERO 1 DO ARTIGO QUARTO DO REGIMENTO, CONJUGADO COM A ALÍNEA **B)** DO NUMERO UM DO ARTIGO CINQUENTA E TRES DA LEI CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI CINCO – **A** BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» - Relativamente a este pedido, que foi agendado pelo grupo do PSD. Basicamente a motivação foi de permitir colocar uma adenda ao regimento que já existe. Permitindo que os lugares que são ocupados, não sejam só ocupados pelos deputados individualmente, mas também por indicação partidária, ou seja, em caso de falha de um deputado, o partido poder indicar qualquer outra pessoa, para que o fundo não haja vacatura nas comissões. Se houver necessidade que este assunto que vos trago, deixa AÁ Comissão respectiva, não vejo inconveniente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

PEDRO RAMOS (Grupo da CDU) »» - No início deste mandato foi criada uma comissão para rever o Regimento. Foi tratado ponto por ponto artigo por artigo e, chegou-se à conclusão que depois de estar criadas as condições, foi trazido à Assembleia onde foi aprovado. -----

----- Não vejo que se tenha de estar sempre a fazer alterações ao Regimento, quando este ainda está a pouco mais de meio do seu uso. -----

MANUEL LUIS BARBARA (Grupo do PS) »» - Eu penso que tudo o que é para melhorar, acho interessante. No entanto acho que deve baixar à Comissão respectiva, onde se discutirá este assunto, de modo a vir à assembleia já alinhado, acompanhado dos devidos relatórios. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» - Depois de escutar atentamente as opiniões dos diversos deputados, lava-me a propor que este assunto baixe à Comissão respectiva. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» - Em face das palavras do Senhor Presidente da Assembleia e respectivos colegas das diversas bancadas, não vejo inconveniente que este assunto baixe à Comissão Permanente. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» - O documento sobre a alteração ao regimento, baixa à Comissão Permanente, sem oposição dos deputados presentes. -----

----- **PONTO NOVE: APRECIACÃO DAS QUESTÕES LEGAIS RELATIVAS À GESTÃO DA ALDESC, EM E AVALIAÇÃO DA SUA ACTIVIDADE EM CUMPRIMENTO DO NUMERO UM DO ARTIGO VIGÉSIMO PRIMEIRO DO REGIMENTO CONJUGADO COM O NUMERO UM DO ARTIGO OITENTA E SETE DA LEI NUMERO CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO REPUBLICADA EM ANEXO À LEI NUMERO CINCO – A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO, DE ACORDO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA C) DO NUMERO UM DO ARTIGO QUARTO DO REGIMENTO, CONJUGADO COM A ALÍNEA C) DO NUMERO UM DO ARTIGO CINQUENTA E TRÊS DA LEI CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI CINCO – A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO** -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» - O Senhor Deputado João Torres pede para se ausentar da sala durante a discussão deste ponto. -----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» - Quando pedi para ser agendada esta questão da ALDESC, foi fundamentalmente para falar de dois ou três aspectos do funcionamento da ALDESC. -----

----- Neste momento com a existência da Conta de Gerência referente ao ano transacto, irei abordar, por assim dizer, dois aspectos distintos. Um de natureza geral, e outro com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

alguns comentários sobre a Conta de Gerência. -----
----- Relativamente à questão da ALDESC, continuamos a pensar que a mesma não tem justificação. -----
----- Já se falou na última Assembleia, quando da a provação da Conta de Gerência, do enorme défice que anualmente é apresentado pela ALDESC e, do buraco financeiro que a mesma representa. -----
----- Também entendemos que a ALDESC não é para dar lucro. Fora disso, as actividades municipais e principalmente nesta área, é para ter as contas razoavelmente equilibradas. A Câmara deve definir qual é o quantitativo que por utente deve dar à empresa municipal ALDESC e, em função desse quantitativo, a ALDESC tem que fazer a sua gestão. -----
----- Continuamos a notar uma falta, relacionada com o quadro de pessoal. Neste momento não é do conhecimento desta Assembleia o quadro de pessoal da ALDESC. ----
----- Relativamente à conta entretanto apresentada e, dos comentários que queria fazer, vou começar por aquele que me parece ser mais significativo. -----
----- A ALDESC entrou e foi criada com publicação em Diário da Republica, durante o ano de dois mil e seis, numa data que não tenho presente e, a conta que é apresentada é referente à totalidade do ano de dois mil e seis. Parece haver aqui uma incompatibilidade entre a data da criação da mesma, e a conta que é apresentada. -----
----- Relativamente à questão da apresentação da conta, temos por assim dizer: contratos com situações muito vagam. -----
----- Claro que há coisas que muito pormenorizadas. -----
----- As coisas vagas são para esconder realidades. Dentro das coisas muito vagas, queria referir que nas piscinas existem cerca de mil utentes. É estranho que num relatório que tem coisas pormenorizadas, que a conta de não reflecta qual é o valor real. -----
----- Também não existe nenhuma referência aos custos de funcionamento, aparentemente eles subiram, pelos dados que contam no relatório. Como os mesmos não vêm desagregados pelos vários sectores de actividade, ficamos sem ter uma certeza absoluta deste parâmetro. -----
----- Iguamente no Cine Teatro, que é uma obra importante no nosso Concelho, também não existe qualquer referencia a quantas, sessões e assistências aos vários espectáculos que lá se realizaram, durante o ano transacto. -----
----- Também não sabemos quais os custos de funcionamento do Cine Teatro, nem os valores arrecadados com os alugueres do café das piscinas e o salão de chá. Há muitos dados que mereciam um tratamento mais pormenorizado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Relativamente à questão dos valores constantes deste relatório verificamos que os serviços externos subiram catorze por cento no ultimo ano, as remunerações também, as prestações de serviço. Ou seja, o valor que a Câmara recebeu, teve um abaixamento de quinze por cento. As prestações de serviços que a Câmara contratou, aumentaram dezasseis por cento, ou seja, com valores desta natureza, é natural que a ALDESC dê um prejuízo cada vez maior, em vez de dar um valor próximo do equilíbrio. -----

----- Vou terminar com uma transcrição de um texto do fiscal único; “face aos resultados negativos registados no exercício e anteriores que ultrapassam metade do capital social...”, penso que não será necessário dizer mais nada. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» - Devo informar que o Conselho de Administração teve um mês em exercício no ano de dois mil e seis, que o resultado deste ano é inferior ao do ano passado e, portanto dizer que o resultado negativo vai aumentando todos os anos, não é verdade. Queria dizer também que este Conselho de Administração fez questão de apresentar as contas, como agora se está a fazer. -----

----- O Conselho de Administração tem como objectivo apresentar propostas profundas de alteração da ALDESC. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» - Assembleia Municipal debate hoje a **ALDESC – Empresa Pública Municipal de Gestão de Espaços e Equipamentos Desportivos e Culturais de Almeirim, E. M.**, cabendo ao PSD comentar as contas da empresa e daí extrair conclusões. -----

----- Para o PSD o objectivo de uma empresa municipal é rentabilizar, através de gestores profissionais, os recursos existentes numa determinada área, com objectivos definidos, para que possam ser totalmente autonomizados em relação à Câmara. -----

----- Ao procedermos à análise do Relatório e Contas, CLC e Parecer do Fiscal Único da ALDESC concluímos que essa maximização do bem-estar social é uma miragem, sendo os sinais de má gestão evidentes em todas as páginas destes documentos. -----

----- As contas apresentadas deveriam ser assinadas mas apenas a última parte do Relatório de Gestão está assinada mas apenas por dois dos três Administradores. Porque o terceiro Administrador se recusou a assinar as contas? -----

----- **A ALDESC, E. M. tem registado, nos últimos três anos, resultados negativos com tendência crescente, (cinquenta e nove mil seiscientos e trinta e quatro euros e nove cêntimos em dois mil e quatro; oitenta e dois mil quinhentos e vinte e dois euros e setenta e oito cêntimos em dois mil e cinco e setenta e seis mil setenta e seis mil trezentos e sessenta e nove euros e noventa e cinco cêntimos em dois mil e**



seis), originando que apresente, em dois mil e seis, um capital próprio negativo de vinte e seis mil trezentos e sessenta e nove euros e vinte e três cêntimos. -----

----- Por outro lado, os sinais de má gestão são evidentes: -----

- Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram trinta e sete mil, duzentos e trinta e quatro euros e oitenta cêntimos (mais catorze virgula quarenta e um por cento); -----

- Custos com Pessoal aumentaram trinta e oito mil, setecentos e vinte e nove euros e trinta e cinco cêntimos (mais quinze virgula cinquenta e dois por cento); -----

- As prestações de serviços diminuíram cinquenta e dois mil, oitocentos e trinta e sete euros e treze cêntimos (menos catorze virgula noventa e oito por cento); -----

- Resultados Financeiros degradaram-se em três mil duzentos e oitenta e seis euros e quarenta e três cêntimos (menos cento e cinquenta e sete virgula zero sete por cento). ----

Como pode uma empresa que está em falência técnica suportar um acréscimo de custos?

- O dinheiro transferido pela CMA aumentou de cento e cinquenta e três mil quinhentos e noventa e oito euros e cinquenta cêntimos para trezentos e cinco mil e oitenta euros e cinquenta cêntimos, ou seja, aumentou cento e cinquenta e um mil quatrocentos e oitenta e dois euros (mais noventa e oito virgula sessenta e dos por cento). -----

----- Note-se que em dois mil e seis foram transferidas mais actividades e património da CMA para a Empresa Municipal, o que poderia justificar parte do aumento dos custos mas nunca a diminuição das prestações de serviços, pelo que a conclusão é válida mesmo para o ano dois mil e seis. -----

----- Mais uma prova da péssima gestão da ALDESC, E. M. está evidenciada nos fluxos de caixa. Já em dois mil e cinco, a Câmara Municipal de Almeirim injectou nesta empresa, a título de cobertura de prejuízos, cerca de noventa e dois mil e dez euros, voltando a repetir esta operação em dois mil e seis com oitenta e dois mil quinhentos e vinte e três euros. Tal acontece porque os resultados negativos registados no exercício são superiores a metade do capital social, como também é referido pelo Revisor Oficial de Contas no ponto nove do seu Parecer. Os fluxos de caixa mostram que o dinheiro recebido pelo utentes da ALDESC apenas serve para pagar ao pessoal, ou seja, para a ALDESC pagar aos fornecedores, e fazer investimentos na melhoria dos utentes é sempre a Câmara Municipal que tem que injectar o dinheiro. -----

----- Outra situação grave é o facto de a ALDESP, E. M. continuar a contabilizar como se existissem nos seus cofres quinze mil quinhentos e noventa e nove euros, conforme referido pelo Revisor Oficial de Contas no seu Parecer e que o Conselho de Administração não levou em consideração. Valor esse que, na realidade, não sabe quando e se o vai reaver. Tal situação adultera significativamente as contas, já que os Resultados Líquidos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

do exercício passariam a ser noventa e um mil novecentos e sessenta e oito euros e noventa e cinco cêntimos negativos. -----

----- O relatório do conselho de administração deveria permitir uma compreensão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício, analisar a evolução da gestão nos sectores da actividade da empresa, designadamente no que respeita a investimentos, custos e condições de mercado, e apreciar o seu desenvolvimento. Tal não acontece. -----

----- Devemos referir que a maior parte do Relatório de Gestão não é mais que as páginas vinte e oito a sessenta e cinco do Relatório de Gestão da CMA para o ano dois mil e seis. Mais uma vez se prova que há uma grande confusão sobre o que é da CMA e o que é da ALDESC, pois ambas dizem as mesmas coisas, ambas têm actividades coincidentes e ambas gastam dinheiro para equipar instalações comuns. Afinal para que serve a ALDESC? Mais uma vez reiteramos o princípio de que o dinheiro dos contribuintes é muito sério para ser gasto sem que esteja devidamente justificado. -----

----- Não é apresentado o relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos, tal como é referido na alínea f) do número um do artigo trinta e quatro da Lei número cinquenta e oito barra noventa e oito, de dezoito de Agosto. -----

----- Não compreendemos como é possível que o Relatório e Parecer do Fiscal Único, que dá parecer sobre o Relatório de Gestão, estar assinado com data de vinte e três de Abril de dois mil e sete, quando o Relatório de Gestão foi assinado em vinte e quatro de Abril de dois mil e sete. -----

----- Há mais uma ilegalidade muito grave nas contas da ALDESC: Foram eleitos (Presidente e Vereadores) para a administração por votação do executivo, dado que a Câmara é o único accionista e, nos termos da Lei, ser de competência da Câmara Municipal. No entanto é também à Câmara Municipal que compete como accionista aprovar as Contas que já foram aprovadas pelo conselho de administração da ALDESC. Mas os membros da CMA que desempenham funções de Administradores estão impedidos de votar, mas na prática tal não tem sido levado em consideração. -----

----- A terminar, fazer referência a dois erros técnicos nos documentos em causa, nomeadamente no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, no que se refere às Demonstrações de Resultados Financeiros e Extraordinários, onde o total de Custos e Perdas mais o Resultado deveria ser sempre igual ao total de Proveitos e Ganhos. -----

----- Pela ruínoza gestão da ALDESC, E. M. que ocorre, sucessivamente, todos os anos, o Grupo do Partido Social-Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim defende a sua extinção e a integração do seu quadro de pessoal na Câmara Municipal de Almeirim. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Assembleia Municipal de Almeirim, trinta de Abril de dois mil e sete. O Grupo do PPD/PSD. -----

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» - Quero manifestar o meu lamento pelo facto de não poder participar na discussão deste ponto, porque só hoje é que recebi o Relatório da ALDESC. São os males de não ter um Vereador eleito. Agradecia que sempre que fosse agendado um ponto, que atempadamente me fizessem chegar a respectiva documentação. -----

MANUEL LUIS BARBARA (Grupo do PS) »» - O que eu leio no Balanço analítico, em trinta e um de Dezembro de dois mil e seis, parece-me que o exercício corrente está melhor que o exercício anterior, mas isso é o que eu leio. -----

----- Recordar que a ALDESC deixou de ser só desporto, para agora ter Cinema, Teatro, Posto de Turismo, Biblioteca, Galeria Municipal e toda uma série de coisas que vieram contribuir, num primeiro momento para o aumento de custos. -----

CARLOS CARDOSO (Grupo do PS) »» - Por vezes fico surpreendido de ouvir algumas análises. -----

----- Quando é proposto um pequeno aumento, são sempre contra, ou quase sempre. ---

----- Quando a Câmara coloca ao serviço da população equipamentos desportivos e culturais de altíssima qualidade, referem que os gastos são grandes. -----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» - Não vou fazer qualquer tipo de comentário à intervenção anterior. -----

----- Relativamente à afirmação feita pelo Senhor Presidente do Município e Presidente do Conselho de Administração da ALDESC, de que os resultados líquidos diminuiram. Deixou de ser menos oitenta e dois mil, quinhentos e vinte e dois euros e setenta e oito cêntimos e passar a ser setenta e seis mil, trezentos e sessenta e nove euros e noventa e cinco cêntimos. Houve realmente uma melhoria significativa. -----

----- Também ficamos a saber que não foi graças à sua gestão byte durou um mês. -----

----- As habilidades para a diminuição, já aqui foram referidas. -----

ANTÓNIO MIGUEL (Grupo do PPD/PSD) »» - Quero responder ao Senhor Carlos Cardoso. O Grupo do PSD votou a favor da alteração das taxas. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» - Aquilo que eu disse à pouco, aplica-se como resposta a todas as intervenções. -----

----- Devo acrescentar o seguinte: Ouvei aqui brilhantes intervenções a criticar as contas da ALDESC, mas gostava, porque era um grande serviço que os senhores deputados prestavam à ALDESC e à Câmara. Que apresentassem no fim das suas intervenções, uma nova tabela de tarifas, que se possa utilizar na ALDESC, de maneira que não haja



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

saldo negativo. -----

----- (Regressou à sala o Deputado João Torres) -----

----- **DEZ: OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE MUNICIPAL** DE ACORDO COM AS
COMPETÊNCIAS PREVISTAS NA ALÍNEA **Q)** E **R)** DO NUMERO UM DO ARTIGO
CINQUENTA E TRÊS DA LEI CENTO E SESENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE
DE DEZOITO DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI CINCO – A BARRA DOIS MIL E
DOIS DE ONZE DE JANEIRO -----

TERESA FILIPE (Grupo do PS) »» - A minha intervenção é o resultado da reunião na
Comissão de Saúde e Combate à Toxicodependência e também da reunião da Comissão
de Educação e Apoio Social. -----

----- Começava por esta ultima que referi, a da Comissão de Educação e Apoio Social,
que reuniu com a presença da doutora Maria do Rosário. -----

----- Esta comissão reuniu no dia vinte e sete de Março de dois mil e sete para analisar
e avaliar o relatório anual da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, relativamente
ao ano de dois mil e seis. Onde temos a constatar o número de setenta e sete crianças
sinalizadas no decorrer do ano de dois mil e seis, tendo existido Um total de cento e vinte e
cinco acordos de protecção celebrados. -----

----- A maioria dos casos são sinalizados pelas escolas, tendo por base o insucesso
escolar, em situações de negligência, com a falta de cuidados primários, alimentação,
higiene, saúde e todas as outras que conhecemos. Também uma causa que merece a
nossa atenção, que são as situações que surgem nos casos de separação e conflitos
parentais. É uma causa que nos remete para situações relativamente recentes. -----

----- Esta comissão compromete-se manter uma ligação com a Comissão de Protecção
de Crianças e Jovens, apoiando em tudo o que estiver ao seu alcance. -----

----- Tivemos conhecimento e debatemos muitas das situações que de algum modo nos
despertou algum interesse em ver respondidas de dúvidas que nos surgiram. -----

----- De acordo com a análise do relatório tivemos conhecimento deste trabalho que foi
apresentado no início desta reunião. -----

----- Referi que foi com agrado da Comissão de Educação e Apoio Social, que
relativamente à área da educação recebemos a informação do Senhor Presidente da
Câmara que vão ser mantidas em funcionamento a três escolas do ensino básico,
nomeadamente a escola de Marianos. Devemos estar atentos às crianças, de modo a
respondermos às suas necessidades imediatas a curto e longo prazo. -----

----- Passo aos resultados da Comissão de saúde e combate à toxicodependência. Dois
pontos de estrita relevância. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Na primeira e única reunião desta Comissão foram nomeados respectivamente como coordenador e secretário os Deputados Municipais, Teresa Filipe e Carlos Cardoso. Tendo em conta a ordem de trabalhos, foi analisada e avaliada a situação da toxicodependência no nosso Concelho. -----

----- Deste resultado temos algumas propostas que irão ser apresentadas atempadamente à mesa da Assembleia Municipal e paralelamente ao executivo da Câmara Municipal, tendo em vista a sua viabilidade. -----

Importa referir que a Câmara presta um serviço de apoio ao nível económico e outros para integração de toxicodependentes em centros de recuperação. Como diz o Senhor Presidente da Câmara “Não tem tantos gastos como desejava”, porque isso seria equivalente a mais tratamentos/recuperações. -----

----- Sobre o ponto da situação no concelho, foi distribuída informação de uma reunião entre a Comissão e o Centro de Saúde, e que de acordo com os utentes inscritos em Março de dois mil e sete, no Centro de Saúde e respectivas extensões, existe um médico por cada mil e quinhentos utentes. -----

----- Quanto a questões relacionadas com a saúde foi decidido na Comissão o compromisso de cada um, que iriam fazer uma recolha sobre as populações em concelhos limítrofes, na tentativa de recolher propostas para a tentativa de resolução de problemas. -----

----- Foi analisada a falta de dois médicos no concelho de Almeirim, que segundo informação do Director do Centro de Saúde, serão em breve resolvidos. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE BENFICA DO RIBATEJO »» – Para dizer que Benfica do Ribatejo já tem médico de família desde do dia de ontem -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Quero salientar dois jovens, que merecem desta Assembleia serem aqui referidos, devido ao trabalho e à dedicação que têm mostrado na actividade que têm desenvolvido e que normalmente a Assembleia nunca refere o seu nome. Queria-me referir ao Filipe Rego que lidera a Associação Desportiva Fazendense e o Marco Bento que lidera a equipa de Paço dos Negros, campeão nacional e distrital. -----
A Assembleia Municipal, nestes momentos deve referir estes jovens, pela dedicação e pelo trabalho ao desporto. -----

-----PERIODO DESTINADO AO PÚBLICO-----

----- (Intervenção ao abrigo do artigo vigésimo sétimo do Regimento) -----

-----Não houve inscrições. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» – Não há ninguém do público inscrito nos termos do Edital que foi publicado. Como tal a nossa Assembleia vai terminar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Terminada a ordem de Trabalhos e não havendo inscrições para o período destinado ao público, deu-se por encerrada a sessão, sendo vinte e três horas e trinta e quatro minutos do dia quatro de Maio de dois mil e sete, lavrando-se para constar a presente acta, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

----- E, eu, Carlos Manuel Russo Mota, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia, a subscrevi e mandei lavrar, a qual vou assinar com o Presidente da Assembleia e o Segundo Secretário. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,
